Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
*V. 4, N°2, 2019. Página **183** de **236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 2: MULHERES, ANCESTRALIDADE E BEM VIVER

AS MULHERES DA MINHA COMUNIDADE E OS QUINTAIS PRODUTIVOS: FONTE DE RENDA E SABORES

FLÁVIA SOUZA DOS SANTOS
Estudante do curso Técnico em Agroecologia – Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Dimanatina – CEPEP-CD/Wagner – flavianasouzza12@gmail.com
MAIRES DE JESUS DOS SANTOS
Estudante do curso Técnico em Agroecologia – Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Dimanatina – CEPEP-CD/Wagner – mairessantos97@gmail.com
SILVANA SANTANA PEREIRA
Estudante do curso Técnico em Agroecologia – Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Dimanatina – CEPEP-CD/Wagner – silvanasantana470@gmail.com
MARIA DO AMPARO GOMES CARVALHO
Agrônoma/mestre em Educação do Campo e professora – Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Dimanatina – CEPEP-CD/Wagner

Neste relato de experiência, apresentamos a vivência que foi desenvolvida pela turma do III módulo – turma Juventude Camponesa do curso Técnico em Agroecologia na Pedagogia da Alternância no CETEP-CD, sobre um Plano de Estudo: As mulheres da minha comunidade. As mulheres estão presentes em todas as atividades produtivas e não produtivas, agícolas e não-agrícolas. Foi necessário utilizar algumas metodologias participativas para envolver a mulherada e também aplicar algumas dinâmicas. Utilizamos a dinâmica do relógio para as mulheres compreenderem a imensidão de tarefas que a mesma desenvolve durante o dia, em seguida aplicamos o mapa da sociobiodiversidade, tentando marcar de fato esse espaço como feminino e depois a caderneta agroecológica, que é um instrumento que ajuda a mulherada a compreender e valorizar sua produção, contabilizando o que entra e o que sai e assim.

Palavras-chave: Mulheres. Quintais produtivos. Soberania.